

GRUPO DE PESQUISA:

SEMIOPOL - SEMIOPOLÍTICA DOS PROCESSO SOCIOCULTURAIS E MIDIÁTICOS

LÍDERES: Prof. Dr. Paolo Demuru
Dr. Francesco Sedda

INTEGRANTES: Antonio Roberto Rossi, Elder Cuevas Calderon, Felipe Vidal Lourenço, Felipe Pimenta Rodrigues de Oliveira, Janete Monteiro Garcia, Karen Gimenez, Marcelo de Souza Assis e Maria Estela Andrade

O objetivo do Grupo de Pesquisa “Semiopol – Semiopolítica dos Processos Socioculturais e Midiáticos” é refletir, a partir de uma óptica semiótico-discursiva, sobre os processos socioculturais e midiáticos que caracterizam o mundo moderno e contemporâneo. Foca-se, em particular, nas disputas de poder e nos conflitos envolvidos nas dinâmicas de produção do sentido em nível micro e macrossocial. Os principais interesses do Grupo contemplam:

- as diversas manifestações semióticas do poder e os ajustamentos que os sujeitos tecem diante dos regimes de sentido dominantes;
- os processos de construção e reconstrução de identidades (sociais, culturais, políticas);
- as interações entre sujeitos e entre sujeitos e mídias (tanto na escala local, quanto na escala global);
- as sobreposições entre a experiência *in vivo* (as interações em ato entre sujeitos) e os discursos midiáticos sobre tal experiência;
- a interação entre discursos e linguagens nos processos de construção e sedimentação de crenças e “verdades”;
- a interação entre o discurso político e outras esferas discursivas (esporte, publicidade, religião, direito, etc.).

Busca-se, assim, resgatar o papel crítico-político da Semiótica – cujo fim, como costumava dizer Greimas, era afirmar-se como uma terapêutica do social – bem como, paralelamente, contribuir ao debate sobre a urgência de modelos sociocomunicacionais mais dialógicos e inclusivos.

HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA

O grupo foi criado pelo Prof. Dr. Paolo Demuru no segundo semestre de 2017. Desde o começo, caracterizou-se por sua natureza e visada internacional, envolvendo como vice-coordenador o Prof. Dr. Franciscu Sedda, da Universidade de Cagliari, na Itália, bem como integrantes da Universidade de Lima, no Peru. Desde então, o grupo segue na mesma diretriz.

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES E RELEVANTES NO ANO DE 2022

DEMURU, P. *et al.* As mentiras do eu: procedimentos, gêneros e atores do discurso desinformativo em primeira pessoa. **Liinc em Revista**, v. 18, p. e6062-20, 2022.

DEMURU, P.; SEDDA, F. Aquém, além e em torno da verdade: perspectivas e abordagens semióticas. **Estudos Semióticos**, v. 18, p. i-x, 2022.

DEMURU, P.; SEDDA, F.; LANDOWSKI, E. Profession: sémioticiens. I. Options et perspectives en 2022. **Revista Acta Semiotica**, v. 2, p. 228, 2022.

DEMURU, P. *et al.* A Imagem das prefeituráveis de Campinas: uma perspectiva sociosemiótica sobre a consolidação e a quebra dos estereótipos da mulher na política. **Revista Dissol - Discurso, Sociedade e Linguagem**, v. 15, p. 169-196, 2022.

DEMURU, P. *et al.* Qanons, anti-vaxxers, and alternative health influencers: a cultural semiotic perspective on the links between conspiracy theories, spirituality, and wellness during the Covid-19 pandemic. **Social Semiotics**, v. 32, p. 588-605, 2022.

GARCIA, J. M. Candidatas à presidência da república: a construção da imagem da mulher em jornais e revistas como “submissa” e “dependente”. **Dispositiva - Revista Interinstitucional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC Minas e da UFMG**, v. 11, n. 19, p. 103-123, 2022.

GARCIA, J. M.; DEMURU, P.; FERNANDES, C. M. A imagem das prefeituráveis de Campinas uma perspectiva sociosemiótica sobre a

consolidação e a quebra dos estereótipos da mulher na política. **Revista Dissol - Discurso, Sociedade e Linguagem**, v. 7, p. 169-196, 2022.

GARCIA, J. M.; FARNESE, P. Ciberfeminismo: análise das publicações da ONG Não Me Kahlo no Twitter e Youtube e o engajamento das mulheres nos meios digitais contra a dominação masculina. **Confluências (Niterói)**, v. 24, p. 9-32, 2022.

PRINCIPAIS PARCERIAS EXISTENTES

Desde o segundo semestre de 2017, o professor Paolo Demuru construiu um vínculo com a Universidade de Cagliari, em particular com o professor Franciscu Sedda, desenvolvendo um projeto de pesquisa sobre as novas linguagens, as práticas interacionais e os processos midiáticos da cena política internacional contemporânea no Brasil e na Itália, financiado pelo projeto Erasmus da União Europeia.

DISCRIMINAÇÃO DOS PROJETOS REALIZADOS E/OU EM ANDAMENTO (2022)

1. JANETE MONTEIRO GARCIA

PROJETO DE PESQUISA DE DOUTORADO (EM ANDAMENTO):

Opressões e Violência de Gênero na Pandemia de COVID-19: Análise das falas de Mulheres Acolhidas na Casa Sol de Jundiaí – Efeitos dessa Prática em sua Vida e na Sociedade.

2. FELIPPE PIMENTA

PROJETO DE PESQUISA DE DOUTORADO (EM ANDAMENTO)

A partir do referencial teórico-metodológico da semiótica francesa, este trabalho propõe uma análise acerca das estratégias discursivas utilizadas pelos presidentes Jair Bolsonaro, Lula da Silva e Ciro Gomes na rede social TikTok durante a campanha eleitoral de 2022.

3. ANTONIO ROBERTO ROSSI

PROJETO DE PESQUISA DE DOUTORADO (EM ANDAMENTO)

O objetivo de nossa pesquisa é entender como o Estado brasileiro utiliza seus discursos para sancionar políticas que atendam interesses econômicos e ambientais. Como objeto empírico, utilizaremos dois estudos de caso que, de maneiras diferentes, provocaram mudanças significativas no meio ambiente: a Transposição das Águas do Rio São Francisco e a Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

4. MARCELO SOUZA ASSIS

PROJETO DE PESQUISA DE MESTRADO (EM ANDAMENTO)

A partir do referencial teórico-metodológico da semiótica francesa, o projeto analisa as relações entre política e religião no segundo turno das eleições presidenciais de 2022, focando, em particular, nas estratégias de mobilização da figura de Deus.

5. MARIA ESTELA ANDRADE

PROJETO DE PESQUISA DE DOUTORADO (EM ANDAMENTO)

A pesquisa se propõe a analisar, com o uso metodológico da Semiótica narrativa e da sociosemiótica, a construção de discursos conspiratórios em obras audiovisuais do gênero documentário de diferentes partes do mundo. O intuito é investigar quais operações de construção do sentido se fazem presentes em comum nos discursos proferidos, como essas atuam em favor da impressão de veracidade dos enunciados e quais seus efeitos à vida em sociedade.

6. KAREN GIMENEZ

PROJETO DE PESQUISA DE MESTRADO (Concluído em 2022):

A descrença no discurso da Ciência: análise semiótica das teorias da conspiração por meio do estudo de caso da Terra plana.